

COMBATE AO TERRORISMO

Mulher parlamentar desafiada a ser proactiva

Notícias; Política, 14.12.2020, Pág. 09, Ed. nº 31.168

A MULHER parlamentar é desafiada a tomar dianteira no combate ao terrorismo em Cabo Delgado e aos ataques armados em Manica e Sofala, cujas principais vítimas são crianças.

O desafio foi lançado sexta-feira, na cidade de Maputo, pela presidente da Assembleia da República, Esperança Bias, quando falava na abertura do II Fórum do Gabinete da Mulher Parlamentar.

Esta participação no combate aos conflitos armados pode ser feita com a contínua produção legislativa e a respectiva divulgação, sensibilização das populações nos círculos eleitorais e durante a fiscalização, assegurando que as mulheres desfrutem plenamente de todos os direitos.

As mesmas ferramentas devem ser usadas para combater outros males que afectam as mulheres, como a violência contra a rapariga nas diferentes formas, incluindo a violação sexual que, muitas vezes, é protagonizada na própria família, assim como as uniões prematuras.

O drama do HIV/SIDA e o crescente número de menores envolvidos no consumo excessivo do álcool e uso de drogas são outros males que preocupam a sociedade, segundo Esperança Bias.



Mulheres parlamentares debatem sua participação na Assembleia da República e na sociedade

A presidente do Gabinete Parlamentar, Maria Fernando, afirmou que, a par da pobreza da mulher em África e em Moçambique, em particular, ainda se tem o desafio de lutar contra a violência, um atentado à convivência harmoniosa.

Destacou, igualmente, as acções dos terroristas em Cabo Delgado e os ataques protagonizados pela autoproclamada Junta Militar da Renamo no centro do país, afirmando que estas atrocidades estão a provocar inúmeros danos humanos e materiais, regredindo a vida de milhares de cidadãos e

comprometendo a economia.

“Queremos encorajar as Forças de Defesa e Segurança (FDS) que, com bravura e patriotismo, combatem, sem trégua, os terroristas visando restabelecer a paz e tranquilidade às famílias moçambicanas. Tomamos esta oportunidade para expressar o repúdio a esta barbaridade e apelamos ao fim dessas acções macabras e violentas contra o povo”, condenou Maria Fernando.

O fórum tinha como objectivos debater e aprovar as actividades realizadas pelo órgão no período de Janeiro a Dezem-

bro de 2020, assim como conhecer a pretensão de boração do “Manual Prático Gabinete da Mulher Parlamentar”, um instrumento que orientar a acção das deputadas na actividade legislativa, fiscalizadora e representativa.

Maria Fernando referiu ainda que o gabinete é um espaço que trata de assuntos ligados à mulher e serve para estabelecer mecanismos de ligação com organizações femininas, que os assuntos de género e contra a pobreza tenham impacto nas deliberações da Assembleia da República.